

Jornal de Piracicaba – Piracicaba/SP, Domingo, 15 de outubro de 1995, página 4

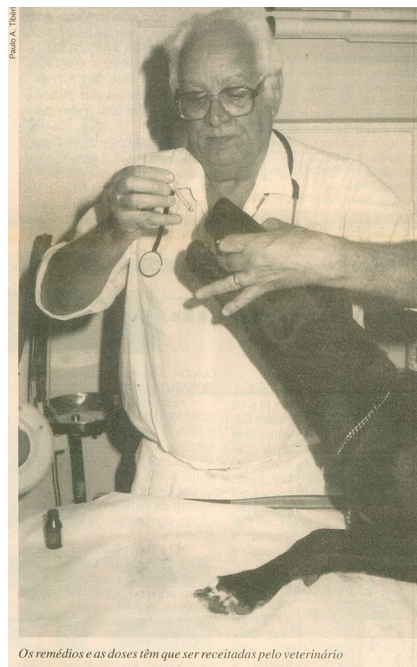
Reportagem:

E a saúde do seu animal, como vai?

Há três anos, o veterinário Antonio Lobão vem utilizando a medicina homeopática no tratamento de animais. Os resultados, segundo ele, têm sido excelentes, pois trata o animal como um todo diferentemente da medicina tradicional.



Lobão diz que o tratamento homeopático é feito apenas com um remédio respeitando o estilo de vida de cada animal



Os remédios e as doses têm que ser receitados pelo veterinário

Se seu animal anda latindo ou miando exageradamente e não deixa nem você e nem o seu vizinho descansar, principalmente à noite, e você não sabe por que, é melhor tomar uma providência. Pode ser que ele esteja com problemas de ordem emocional e necessite de tratamento. Assim como os homens, os animais também precisam de carinho e atenção, e sua

falta pode levar o animal a adoecer, essencialmente quando esses fatores se repetem com frequência.

- A doença começa com um problema emocional ou físico e leva o animal a ter um desequilíbrio de energia, com isso, aparecem, entre outras coisas, os sintomas fisiológicos como vômitos, diarreia e, às vezes, manqueira - explica o veterinário Antonio de Oliveira Lobão - Consequentemente, os vírus, as bactérias e os fungos, todos causadores de doenças, começam a se proliferar. Depois disso tudo é que vêm as lesões nos órgãos e a doença se instala definitivamente.

Mas, não se sabe porquê, muitos brasileiros têm a mania de se auto-medicar e, como se não bastasse isso, ocupam a posição de médicos, consultam e administram remédios a seus animais, achando que podem curá-los. Às vezes, só porque o animal (um gato, por exemplo) está um pouquinho triste, vai logo dando uma aspirina (remédio muito usado tanto pelo homem como dado aos animais).

- A aspirina é altamente tóxica para o animal, ele não consegue eliminar o princípio ativo, aí sim, ele fica mais doente do que realmente estava - esclarece o veterinário - Também estão incluídos aí, as vitaminas e os minerais em excesso, que podem trazer transtornos nos ossos, amolecimento dos dentes e inflamação nas gengivas. A maioria das pessoas não sabe qual a quantidade e nem como age o medicamento dentro do corpo do animal, mesmo assim vão enfiando garganta abaixo.

Geralmente os remédios alopáticos da linha humana são testados nos animais, para se conhecerem as ações benéficas e as contra-indicações. Depois, são testados em voluntários, e só aí são aprovados para uso geral. Muitos desses medicamentos são usados em animais, mas, com doses alternadas. Existem produtos que necessitam de dosagens maiores ou menores.

Também existem no mercado remédios desenvolvidos para uso exclusivo em animais. Alguns deles chegaram a ser adaptados e utilizados pelo homem, como uma marca de pomada para cavalo.

Segundo Antonio Lobão, outro exemplo é o dos cães. Eles podem ter uma doença transmitida pelo carrapato (Erlíchiose), que diminui as plaquetas do sangue, dificultando, assim, a sua coagulação. A aspirina vai prejudicá-lo ainda mais.

Tratamento com um só remédio

Há três anos, Antonio Lobão vem estudando e aplicando a medicina homeopática no tratamento de animais. Essa ciência trata o animal com apenas um remédio.

- A homeopatia trata do equilíbrio energético de todos os animais, inclusive do homem. Essa energia é vital e qualquer distúrbio causará doença física - diz - O remédio homeopático vai curar as lesões físicas e restabelecer o equilíbrio da energia.

Segundo Lobão, para se chegar ao medicamento correto para o animal, trata-se do conjunto e não dos órgãos separadamente. Por isso, para identificar o remédio certo tem que traçar um perfil psicológico e físico do animal, incluindo uma análise do seu comportamento diário: do

que gosta, do que tem medo, como se relaciona com seus donos, estranhos e outros animais e o meio ambiente em que vive, entre outras coisas.

- Depois de todas essas análises, serão escolhidas a potência e a frequência da dose. Além disso, a homeopatia tem apresentado bons resultados nas condições mentais, melhorando os distúrbios de comportamento em animais que, por exemplo, cão que cava no jardim, destrói objetos da casa, late a noite toda ou lambe uma parte de seu corpo, repetidamente, chegando a provocar ferimentos. Isso tudo é causado pela ansiedade.

Mas, remédios homeopáticos usados indiscriminadamente também podem causar doenças. Por isso, a qualquer sinal de mudança de comportamento do animal, a melhor coisa a fazer é levá-lo imediatamente ao veterinário. A saúde dele vai agradecer.

Legendas das duas fotos de Paulo A. Tibério:

Lobão diz que o tratamento homeopático é feito apenas com um remédio respeitando o estilo de vida de cada animal

Os remédios e as doses têm que ser prescritas pelo veterinário

Leia o artigo de Antonio de Oliveira Lobão:

PORQUE ME TORNEI UM HOMEOPATA

http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo_20_cesaho.PDF

Atualmente é Diretor Geral do CESAHO que oferece

Cursos de Homeopatia para agrônomos.

Cursos de Homeopatia para médicos e

Cursos de Homeopatia para veterinários.

<http://www.cesaho.com.br/cursos/index.aspx>